

Unesco adota projeto Caic como modelo

A Unesco escolheu o Programa Nacional de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (Pronaica), do MEC, como o projeto-modelo de educação integrada em todo o mundo. E vai submetê-lo à Comissão Mundial para a Educação do Século XXI, também da ONU, como piloto para o programa mundial a ser desenvolvido de comum acordo com os governos de outros países, entre eles, além do Brasil, a Índia, Paquistão, Egito e México. É o Pronaica que criou os Caics, em substituição aos Ciacs do governo Collor — e as Nações Unidas se entusiasmaram com essa mudança. “No passado, o que havia era tão-somente uma integração curricular, se tanto; mas, agora, nos Caics, dá-se a educação integrada também à realidade comunitária, de forma global”, elogia o representante da Unesco no Brasil, Miguel Angel Enriquez.

PAULO BARROS

CORREIO BRAZILIENSE



Angel Henriquez: projeto será piloto para outros países

O comunicado oficial da Unesco se deu em Paris, no dia 23 de fevereiro último, quando da reunião do diretor-geral da entidade Federico Mayor, com o ministro da Educação, Murílio Hingel. “Com isso, inaugurou-se uma nova relação entre a Unesco e o Brasil, não apenas em níveis técnico e intelectual, como sempre aconteceu, mas, também, de ordem institucional”, comemora Enriquez. Esse novo estágio, segundo ele “vai

garantir o prosseguimento do projeto, mesmo com as trocas de governo, impedindo, assim, que todo o trabalho venha a ser interrompido”.

A primeira reunião para a montagem de um plano decenal brasileiro em educação, aconteceu no MEC sexta-feira, com a presença do Governo, Unesco e do setor privado, este, representado pelo CNI. Um plano que tem nos Caics o seu principal destaque, antecipa Enriquez.